

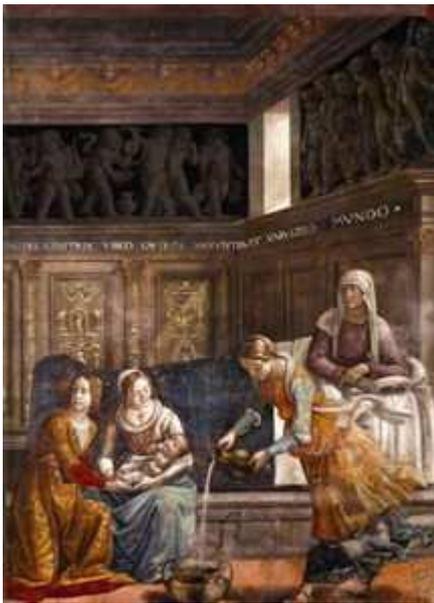
Nascimento de Nossa Senhora, prenúncio da vinda do Redentor

O dia natalício da Santíssima Mãe de Deus é comemorado pela Igreja no dia 8 deste mês. Em memória de tão venerável aniversário, transcrevemos algumas considerações do Prof. Plínio Corrêa de Oliveira em conferência de 8-9-1966.



Plínio Corrêa de Oliveira

“Se a história do Antigo Testamento é uma longa espera do Messias, esta espera tem dois aspectos: o período em que a vinda do Messias era apenas uma promessa, e o momento abençoado em que nasce Aquela que seria a Mãe do Messias. Portanto, poder-se-ia dizer que a história do Antigo Testamento se divide em duas partes: antes e depois de Nossa Senhora. O nascimento de Nossa Senhora corresponde à chegada da criatura perfeita que encontra plena graça diante de Deus, e que teve o mérito de encerrar aquela longa espera.



Na história do Antigo Testamento houve patriarcas, profetas, inúmeras almas fiéis e muitos sofrimentos na espera do Messias. Nada disso foi suficiente para atrair a misericórdia divina e antecipar o momento da Redenção. Mas, quando Deus quis, fez nascer a criatura perfeita que daria início à sua trajetória entre os homens, e as relações dos homens com Deus modificaram-se. A porta do Céu, que estava trancada devido ao pecado original, começou como que a filtrar luzes de esperanças, indicando que seria aberta pelo Salvador que viria à Terra.

Isso começou com o nascimento de Nossa Senhora. Sendo Ela a criatura mais contemplativa de todos os tempos, em relação à qual nenhuma outra contemplativa tem paralelo, sua presença foi a maior

fonte de bênçãos de todos os tempos. Ela exerceu uma irradiação e uma ação de presença que foi o prenúncio da vinda de nosso Redentor. Devido a isso, a Natividade de Nossa Senhora é uma festividade de grande significado, e que nos deve ser caríssima, pois comemora o início daquilo que vai, por fim, derrubar as muralhas da gentildade e do paganismo.

Relacionando essas considerações com a situação atual, poderíamos rezar a Nossa Senhora a fim de obter uma nova intervenção d'Ela na história do mundo imerso nas trevas do paganismo moderno, suscitando almas que anseiem e lutem pela vinda do Reino de Maria, conforme profetizado em Fátima”.

www.catolicismo.com.br